

Medicina Veterinária

Extrusão de disco intervertebral cervical: Relato de caso

Melynna Fonseca Rodrigues - Acadêmica do 6º período do Curso de Medicina Veterinária, DMV/UFLA/Lavras/MG

André Orfei do Nascimento - Médico Veterinário Residente - Clínica Cirúrgica e Anestesiologia de Animais de Companhia, DMV/UFLA/Lavras/MG

Brenda Reis Morais Faria - Médica Veterinária Residente - Clínica Cirúrgica e Anestesiologia de Animais de Companhia, DMV/UFLA/Lavras/MG

Michele do Santos - Médica Veterinária Residente - Clínica Cirúrgica e Anestesiologia de Animais de Companhia, DMV/UFLA/Lavras/MG

Amanda do Nascimento Oliveira - Médica Veterinária Residente - Clínica Cirúrgica e Anestesiologia de Animais de Companhia, DMV/UFLA/Lavras/MG

Leonardo Augusto Lopes Muzzi - Professor orientador, DMV/UFLA - Orientador(a)

Resumo

A doença do disco intervertebral envolve a degeneração do disco e consequente extrusão (Hansen tipo I) ou protrusão (Hansen tipo II) do material discal em direção ao interior do canal vertebral, promovendo compressão da medula espinhal. Cerca de 15% das discopatias em cães acometem a região cervical, tendo como principais sinais clínicos disfunção motora, como ataxia proprioceptiva, hemiparesia, tetraparesia e hiperestesia cervical. Fatores como predisposição genética, sobrecarga fisiomecânica e trauma são relacionados com o processo degenerativo, sendo que as raças condrodistróficas são as mais acometidas por essa doença. Descreve-se o caso de um Bull Dog Francês, 4 anos, levado para atendimento no HV-UFLA, com histórico de hemiparesia e retenção urinária, depois de possível episódio traumático. No exame físico/neurológico foi identificado hemiparesia proprioceptiva do antímero direito, diminuição do reflexo de retirada e déficit proprioceptivo do membro torácico direito. No membro pélvico direito, observou-se além da ausência proprioceptiva, diminuição dos reflexos patelar e isquiático e espasticidade do membro, sendo que os reflexos dos nervos cranianos e o antímero esquerdo apresentavam-se sem alterações. Realizou-se exame radiográfico cérvico-torácico, que teve como resultado aparente opacificação de forame intervertebral entre as vértebras C4, C5 e C6, no qual foi indicada realização da tomografia computadorizada. Foram receitados prednisolona 3 mg/kg, tramadol 4 mg/kg e dipirona 25mg/Kg, além da recomendação de repouso absoluto e restrição de espaço. O paciente foi reavaliado após 5 dias e apresentava melhora na deambulação e micção, porém manteve o déficit proprioceptivo. Foi realizado o exame de tomografia cérvico-torácica, em que foi constatado obliteração do forame neural direito entre vértebras C4 e C5, mineralização e extrusão do disco intervertebral. Devido a melhora progressiva do paciente, optou-se pelo tratamento conservativo adjunto do tratamento integrativo com utilização da acupuntura e fisioterapia. A medida terapêutica mostrou-se eficaz, já que o paciente foi responsivo ao tratamento, apresentando melhora progressiva nos reflexos acometidos e na deambulação. Portanto, conclui-se que a escolha do tratamento e a evolução favorável do caso estão associadas ao histórico clínico do paciente, avaliação neurológica e exame complementar de imagem adotado, proporcionando assim rápida recuperação do paciente e melhor qualidade de vida.

Palavras-Chave: Neurologia Veterinária, Hernia de Hansen tipo 1 , hemiparesia.

Instituição de Fomento: UFLA

Link do pitch: <https://youtu.be/kqxxiNd001w>